



Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"

## **INVESTIGAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE MULHERES IMUNIZADAS PERÍODO FÉRTIL, PRÉ-NATAL E PUERPERAL.**

Relatório final apresentado ao Programa de Iniciação Científica (PIC) do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA como exigência de término da bolsa voluntária.

**Bolsista: Francielli Thais dos Santos**

**Orientadora: Dra Luciana Pereira Silva**

**ASSIS/SP**

**2016**

## ARTIGO CIENTÍFICO

### INVESTIGAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE MULHERES IMUNIZADAS NO PERÍODO FÉRTIL, PRÉ-NATAL E PUERPERAL

Francielle Thays dos SANTOS<sup>1</sup>, Luciana Pereira SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIC; Graduanda do Curso de Enfermagem da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

<sup>2</sup>Bióloga, Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Professora do Curso de Enfermagem da FEMA, Assis, SP.

*francydmn@gmail.com, sraregildo@yahoo.com.br*

#### RESUMO

O estudo das coberturas vacinais segundo condições de vida fornece uma oportunidade para a investigação acerca da concretização de políticas públicas compensatórias, isto é, intervenções programadas e executadas, preferencialmente pelo Estado, buscando diminuir as diferenças entre os grupos sociais produzidas por diferentes inserções na organização social. O presente estudo teve como objetivo investigar a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil, pré-natal e puérperas sobre a importância da imunização e avaliar os fatores de risco que propiciaram a vacinação inadequada sem cumprimento do calendário nacional de vacinação. Foi realizado um estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa da cobertura vacinal de 75 mulheres imunizadas no período fértil, pré-natal e puerperal com idade variando entre 19 e 42 anos. A vacina em mulheres na idade reprodutiva, antes ou durante a gestação, confere a elas resistência a doenças e, ao recém-nascido, uma imunidade passiva. Todas as mulheres (100%) entrevistadas possuíam carteira de vacinação e todas as puérperas (100%) receberam orientações médica e da equipes multiprofissional enfermagem. A vacinação na idade fértil, pré-natal, puérperas é fundamental para a prevenção de várias doenças transmissíveis. No grupo de mulheres em idade fértil 10 (13%) não consideraram importante a vacinação com Hepatite B. A identificação da cobertura vacinal e dos fatores responsáveis pelo retardo ou pela falta de imunizações é ação fundamental para a adequada monitorização dos programas de vacinação principalmente em adultos. A imunização deve ser realizada preferencialmente antes dos tratamentos de infertilidade, pois algumas delas não podem ser administradas no período da gestação.

Palavras-chave: Imunização; prenatal; fértil; gestantes;

## ABSTRACT

The study of vaccination coverage according to living conditions provides an opportunity for research on the implementation of compensatory public policies, that is, interventions programmed and implemented, preferably by the State, seeking to reduce the differences between the social groups produced by different insertions in the social organization. The objective of the present study was to investigate the vaccination coverage of women of childbearing age, prenatal care and postpartum women about the importance of immunization and to evaluate the risk factors that led to inadequate vaccination without complying with the national vaccination schedule. An exploratory-descriptive study of the qualitative approach of the vaccination coverage of 75 immunized women in the fertile, prenatal and puerperal periods, ranging from 19 to 42 years old, was carried out. Vaccination in women of reproductive age before or during pregnancy confers resistance to disease and to the newborn, passive immunity. All women (100%) interviewed had a vaccination card and all puerperal women (100%) received medical and multiprofessional nursing guidance. Vaccination at the fertile age, prenatal, puerperal is critical for the prevention of various communicable diseases. In the group of women of childbearing age 10 (13%) did not consider vaccination with Hepatitis B as important. Identification of vaccination coverage and factors responsible for delay or lack of immunizations is a key action for the proper monitoring of vaccination programs, especially in adults. Immunization should preferably be performed prior to infertility treatments, since some of them can not be administered during the gestation period.

Keywords: Immunization; prenatal; fertil; gestant;

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Imunização é um programa do Ministério da saúde do Brasil, criado em setembro de 1973 e institucionalizado pelo decreto nº 78.231 de 12 de agosto de 1976, com o objetivo de promover o controle das doenças preveníveis por imunização, estabelecendo normas e parâmetros técnicos para a utilização de imunobiológicos para estados e municípios. O PNI também tem as funções de coordenação e supervisão da utilização dos imunobiológicos, e ainda participação na produção dos imunobiológicos produzidos no país (RIBEIRO, 2008).

Apesar da melhoria nas coberturas vacinais observada no Brasil, existem vários fatores de risco para a não-vacinação como a baixa renda, residência em área rural, baixa escolaridade materna, maior número de moradores no domicílio, falta de conhecimento acerca das doenças preveníveis por imunização, dificuldades de

transporte, conflitos trabalhistas motivados pela perda de dias de trabalho e presença de doença.

Não somente fatores relacionados com os usuários estão associados a níveis mais baixos de cobertura vacinal. Fatores estruturais relacionados aos serviços de saúde tais como retardo no agendamento das consultas, faltam de consultas noturnas ou nos finais de semana, filas, tempo de espera dificultam as vacinações (SILVA et al., 1999).

O acompanhamento vacinal pode ser uma estratégia para demonstrar a falha ou sucesso na cobertura vacinal de mulheres imunizadas durante o período fértil, pré-natal e puérperas (SILVEIRA et al., 2007).

A prioridade na atenção à saúde da mulher vacinar mulheres em idade fértil com a dupla adulto e tríplice viral; vacinação contra hepatite B até 24 anos e gestantes sem esquema vacinal ou com esquema vacinal incompleto ou completado há mais de 5 anos devem receber a vacina dupla adulto. Completar esquema com dupla adulto e tríplice viral no pós-parto e pós-aborto, se o esquema vacinal não estiver completo;

O esquema de vacinação contra hepatite B inicia-se nas primeiras 12 horas de vida do recém-nascido. Quando a mãe é portadora do vírus da Hepatite B, é necessária aplicação de imunoglobulina anti-hepatite B nos recém-nascidos também nas primeiras 12 horas de vida.

O estudo teve como objetivo investigar a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil, pré-natal e puérperas sobre a importância da imunização. Avaliar os fatores de risco que propiciaram a vacinação inadequada sem cumprimento do calendário nacional de vacinação.

## **2. METODOLOGIA**

O estudo será descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, o qual envolverá uma coleta sistemática de informações. O local de coleta de dados será realizado na unidade E.S.F (Estratégia Saúde de Família) no município de Assis-SP.

Atualmente não se tem uma estratégia específica voltada somente para a gestante em sua complexidade de sanar as dúvidas quanto a Imunização e seus benefícios.

Momentaneamente esses cuidados são realizados somente na sala de vacina para que não se perca totalmente o vínculo com a mãe o recém-nascido e em um contexto de maior amplitude a família.

Os sujeitos serão mulheres cadastradas na unidade sobre as coberturas vacinais apresentadas se referem aos dados coletados diretamente das cadernetas de vacinação ou, quando esta não estava disponível, do registro de vacinas das unidades de saúde.

A técnica para a coleta de dados será a aplicação de um questionário (anexo 1). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética sendo que foram incluídos no estudo apenas indivíduos que autorizarem a coleta, conforme leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 2) (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP – Portaria 196/96, Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética.

A significância estatística das diferenças observadas foi avaliada utilizando os testes de qui-quadrado para comparação de frequências ao nível de  $p < 0.50$ .

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foi realizado um estudo exploratório-descritivo de abordagem qualitativa da cobertura vacinal de 75 mulheres imunizadas no período fértil ( $n=25$ ), pré-natal ( $n=25$ ) e puerperal ( $n=25$ ) com idade variando entre 19 e 42 anos. A imunização é uma das medidas mais custo-efetivas na prevenção de doenças. Para os indivíduos, a imunização significa a estimulação do sistema imunitário no sentido de prepará-lo para enfrentar infecções. Para a comunidade, desde que uma parcela significativa da população esteja coberta, a imunização representa a chance de diminuir ou interromper a transmissão de determinados agentes etiológicos (RAPPUOLI; MILLER; FALKOW, 2002).

Neste estudo, todas as mulheres (100%) entrevistadas possuíam carteira de vacinação e todas as puérperas (100%) receberam orientações médica e da equipes multiprofissional enfermagem. A vacinação na idade fértil, pré-natal, puérperas é fundamental para a prevenção de várias doenças transmissíveis. A identificação da cobertura vacinal e dos fatores responsáveis pelo retardo ou pela falta de

imunizações é fundamental para a adequada monitorização dos programas de vacinação (SILVA et al, 1999).

A vacinação na idade fértil, pré-natal, puérperas é fundamental para a prevenção de várias doenças transmissíveis. No grupo de mulheres em idade fértil 10 (13%) não consideraram importante a vacinação com Hepatite B. As coberturas vacinais segundo condições de vida forneceu uma oportunidade para a investigação acerca da concretização de políticas públicas compensatórias, isto é, intervenções programadas e executadas, preferencialmente pelo Estado, buscando diminuir as diferenças entre os grupos sociais produzidas por diferentes inserções na organização social.

Para minimizar as conseqüências da falta de vacinação o período fértil, pré-natal e puerperal faz-se necessário investigar a cobertura vacinal desta população. A inexistência do cartão ou a falta de vacinação são informações importantes para elaboração de ações que possam auxiliar a família cumprirem com prevenção tão importante.

A identificação da cobertura vacinal e dos fatores responsáveis pelo retardo ou pela falta de imunizações é ação fundamental para a adequada monitorização dos programas de vacinação principalmente em adultos. A imunização deve ser realizada preferencialmente antes dos tratamentos de infertilidade, pois algumas delas não podem ser administradas no período da gestação.

Conclui-se que existe precariedades em relação às orientações dadas as mulheres sobre a importância da imunização pois mesmo todas possuindo carteira de vacinação e orientações deixaram de vacinar.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MASSAD E, AZEVEDO NETO RS, BURATTINI MN, ZANETTA DMT; COUTINHO FAB, YANG HM, MORAES JC, PANNUTI CS, SOUZA VAUF, SILVEIRA ASB, STRUCHINER CJ, OSELKA GW, CAMARGO MCC; OMOTO TM, PASSOS SD. Assessing the efficacy of a mixed vaccination strategy against rubella in São Paulo, Brazil. *International Journal of Epidemiology* 24: 842-850, 1995.

MOULIN, A.M.. A hipótese vacinal: por uma abordagem crítica e antropológica de um fenômeno histórico. Hist. cienc. saude-Manguinhos vol.10 n.2. Rio de Janeiro, 2003

PÔRTO, A.; PONTE, C. F.. Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada. Hist. cienc. saude-Manguinhos vol.10 n.2 Rio de Janeiro, 2003.

RAPPUOLI R, MILLER HI, FALKOW S. Medicine. The intangible value of vaccination. Science. 2002;297(5583):937–9.

RIBEIRO, M.C.S. Programa Nacional de Imunização – PNI. In: DAVID, R.; ALEXANDRE, L.B.S.P.. Vacinas: Orientações Práticas. São Paulo: Martinari, 2008.

SILVA, A. A. M. et al. Cobertura vacinal e fatores de risco associados à não-vacinação em localidade urbana do Nordeste brasileiro, 1994. Rev. Saúde Pública, v.33, n.2 São Paulo, abril 1999.

**ANEXO I**  
**QUESTIONÁRIO**

**Dados cadastrais:**

**Nome:**.....**Sexo:** F  
( )

**Data de Nascimento:** ...../...../.....

**Nível escolaridade** .....

**Categoria Profissional** Do lar ( ) Trabalha fora ( )

**Periodo** ( ) gestante ( ) fértil ( ) puerperal

1) Quantas Pessoas moram no lar? De 2 a 3( ) De 2 a 4( ) De 3 a 4( ) Acima de 4( )

2) Possui carteira de vacina? Sim( ) Não( ) Se não Porque

---

---

---

3) Em algum momento você foi orientada quanto as vacinas na idade fértil, no pré-natal, no pós aborto, no puerpério? Sim ( ) Não ( ) Outros( )

Qual\_\_\_\_\_

4) Você quanto usuária desta unidade e em especial da sala de vacina tem conhecimento sobre a vacinas? Sim( ) Não ( ) Outros ( ) Qual\_\_\_\_\_

5) Quem foi o profissional de saúde que fez as orientações devidas sobre os agravos e os benefícios de um bom pré-natal? Médico ( ) Enfermeiro ( ) Equipe multiprofissional, Médicos, Enfermeiros ( )

6) No momento do pré-natal as dúvidas relacionadas à gestação foram solucionadas? Sim ( ) Não( ).

7) No pré-natal, na idade fértil e puerpério foi vacinada contra alguma doença específica?



Sim ( ) Não ( ) ( ) dT ( ) Hb ( ) TV \_\_\_\_\_

8) Foi explicado no puerpério a importância da tríplice viral e qual é a sua proteção?

Sim ( ) Não ( )

9) No momento do Puerpério foi vacinada contra tríplice viral (sarampo, caxumba rubéola)?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não Sabe Se sim quantas doses? \_\_\_\_\_

Se não vacinou qual o motivo?

( ) Não sabia ( ) Esqueceu ( ) Não havia vacina ( ) Não houve indicação ( ) Não considerou necessário

( ) Outro motivo: Qual? \_\_\_\_\_

## ANEXO 2

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PACIENTE

Eu, Francielli Thays dos Santos, convido você a estar participando da pesquisa intitulada **“INVESTIGAÇÃO DA COBERTURA VACINAL DE MULHERES IMUNIZADAS NO PERÍODO FÉRTIL, PRÉ-NATAL E PUERPERAL”**. Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica do qual sou aluna. O objetivo principal do estudo é investigar a cobertura vacinal de mulheres em idade fértil, pré-natal, puérperas e no pós-aborto sobre a importância da imunização.

É importante ressaltar que você não terá necessidade de se identificar, inclusive se estabelece por meio desse termo de compromisso de que sua identidade não será revelada em nenhuma situação, portanto, seu anonimato estará garantido. A referida pesquisa não oferece riscos a sua integridade física ou emocional. Caso desista de participar e não queira continuar a dar as respostas, você tem o direito de interromper a qualquer momento, sem que haja prejuízo, constrangimento ou dano referente à interrupção. Esclarece-se ainda que sua participação seja voluntária e não está condicionada a receber qualquer benefício financeiro ou de outra espécie.

Caso você aceite a participar da pesquisa, favor assinar abaixo demonstrando sua anuência de que foram dadas as explicações necessárias, inclusive, que você teve a oportunidade de tirar suas dúvidas e de que recebeu uma cópia desse termo.

Assis:...../...../2016.

Assinatura:.....

Assinatura do Pesquisador:.....